



sequoia

RELEASE 3T25

B3: **SEQL3**

R\$ 0,31

Por ação  
(12/03/2026)

6.240.998.128

Total de Ações  
(12/03/2026)

[ri@move3.com.br](mailto:ri@move3.com.br)

São Paulo, 13 de março de 2026 – A Sequoia Logística e Transportes S.A., prestadora de serviços de intermediação e operação logística de cartões bancários, B2B, operações dedicadas, expresso, etc., anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025. Este documento foi redigido com foco em clareza e em destacar a trajetória de recuperação operacional e financeira da Companhia.

## Destaques 3T25

A **reestruturação financeira** da Companhia foi exitosa, permitindo acordos com bancos, credores não-financeiros e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Essa reestruturação financeira culminou na aprovação da 13ª emissão de debêntures para sanear em definitivo os passivos e permitir a Companhia focar na **reestruturação operacional** a partir do início de 2026. Através da 13ª emissão de debêntures, todos os credores foram incentivados a converter os seus créditos em capital social (recebendo ações da Companhia), com ou sem o aporte de novos recursos. Como resultado da **conversão de dívidas e do aporte de novos recursos** realizados no âmbito da 13ª emissão de debêntures, o controle da Sequoia passou a ser exercido pelos fundos de investimentos sob a gestão comum da **JiveMauá** a partir de 6 de fevereiro de 2026.

Em milhões de reais

Destaques	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24*	Δ
<b>Receita Líquida**</b>	<b>152,4</b>	<b>250,1</b>	<b>-39,1%</b>	<b>463,6</b>	<b>769,7</b>	<b>-39,8%</b>
Custo dos serviços prestados	(141,7)	(213,2)	-33,5%	(432,9)	(738,7)	-41,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10,7</b>	<b>36,9</b>	<b>-71,0%</b>	<b>30,6</b>	<b>31,0</b>	<b>-1,2%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>7,0%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>	<i>6,6%</i>	<i>4,0%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
SG&A	(74,3)	(102,2)	-27,3%	(242,1)	(271,0)	-10,7%
Aumento dos passivos no pedido do PRE	-	(113,7)	nd	-	(113,7)	nd
Descontos na homologação do PRE	-	-	-	87,8	-	nd
Reversão de provisões Transação PGFN	-	-	-	87,6	-	-
Outras operacionais	4,5	(66,7)	-106,7%	38,4	26,2	46,7%
AVP passivos PRE (financeiro)	-	-	nd	63,0	-	nd
Resultado financeiro	(45,7)	(41,5)	10,1%	(146,7)	(162,8)	-9,9%
Imposto de renda e contribuição social	(0,2)	(2,3)	-91,3%	(35,9)	(10,9)	229,4%
<b>Prejuízo contábil</b>	<b>(105,0)</b>	<b>(289,5)</b>	<b>-63,7%</b>	<b>(125,3)</b>	<b>(501,2)</b>	<b>-75,0%</b>
Ajustes para EBITDA	72,5	81,6	(0,1)	270,5	290,4	-6,9%
<b>EBITDA contábil</b>	<b>(32,5)</b>	<b>(207,9)</b>	<b>84,4%</b>	<b>145,2</b>	<b>(210,8)</b>	<b>168,9%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-21,3%</i>	<i>-83,1%</i>	<i>61,8 pp</i>	<i>31,3%</i>	<i>-27,4%</i>	<i>58,7 pp</i>

(\*) Contém os resultados pro-forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24. O ITR não contém os resultados do 1T24 uma vez que o Grupo MOVE3 foi adquirido no final de março de 2025. (\*\*) Para o 3T24 estamos somando à receita uma baixa definitiva de R\$ 33,6 MM que contabilmente reduziu a receita líquida, mas para a qual já existia provisão para devedores duvidosos, normalizando assim a receita para fins comparativos.

Os ajustes para fins de EBITDA Contábil incluem depreciação, amortização, despesas financeiras e com imposto de renda e contribuição social.

O resultado contábil apresentado acima contém os seguintes **resultados positivos** da reestruturação financeira:

- R\$ 87,8 milhões de descontos obtidos na homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial (**PRE**), que ocorreu em 20/03/2025;
- R\$ 63,0 milhões de ganho financeiro do ajuste a valor presente das opções de pagamento entre 2030 e 2033 do **PRE** (diferença entre IPCA e custo de captação); e
- R\$ 87,6 milhões de descontos de juros e multas sobre os débitos transacionados na **PGFN**.

O somatório de **R\$ 238,4 milhões e R\$ 175,4 milhões afetaram positivamente o lucro líquido e o EBITDA do 9M25, respectivamente.**

Em 4 de março de 2026 a Companhia recebeu correspondência da **PGFN** comunicando que a assinatura do Termo de Transação está aprovada em todas as instâncias e ocorrerá após a comprovação da desistência do contencioso administrativo, para que os débitos nessa condição possam ser incluídos no acordo. A PGFN solicitou que tais desistências sejam realizadas no prazo de 30 dias. A Companhia está executando a formalização das desistências perante a Receita Federal do Brasil. O passivo reestruturado será pago em 15 parcelas mensais (estima-se a partir de abril de 2026), permitindo o uso de precatório federal.

A Companhia estima que restará mais de R\$ 500 milhões em créditos (34% da base) de prejuízo fiscal e base negativa mesmo após a Transação Individual. Esse valor não se encontra registrado nas demonstrações financeiras por falta de previsibilidade quanto à sua utilização. Todavia, trata-se de um ativo relevante após a conclusão da reestruturação operacional.

### **Foco nos Principais Segmentos de Atuação: Cartões e B2B**

Apartir do 3T22, a Sequoia iniciou a desmobilização do segmento de **e-commerce pesado** (logística mais complexa e custosa de grandes produtos). Naquele mesmo ano, a Companhia manteve o seu foco no **e-commerce leve** (até 40 kg), sendo que o faturamento bruto do segmento B2C atingiu R\$ 1,4 bilhão em 2022. No início de 2023 a Companhia foi afetada pela redução de linhas de crédito no modelo "risco sacado", afetando o seu capital de giro. No mesmo ano de 2023 o setor observou o início da verticalização da logística pelos grandes marketplaces e o aumento da concorrência através de operadores chineses. Ao final de 2023 a Companhia realizou um Acordo Global com Bancos e Debenturistas, prevendo a conversão de R\$ 582 milhões em ações SEQL3 e a repactuação +5 anos de outros R\$ 172 milhões.

No início de 2024, o **Grupo MOVE3** foi adquirido pela Sequoia através do pagamento de R\$ 50 milhões em dinheiro e 42,5% em ações. Com o Grupo MOVE3 foram incorporados os segmentos de **objetos bancários** (Flash Courier) e a capacidade separação de 32.000 encomendas por hora através do **Mega Sorter Damon**.

Ao longo de 2024 a Companhia desmobilizou o segmento de **indoor logística**, devolvendo 75 centros de distribuição até o 3T24 e desligando 1.534 funcionários. No 4T24 ajuizou pedido de homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial das empresas Sequoia Logística e Transportadora Americana, envolvendo basicamente os credores não-financeiros dos segmentos desmobilizados.

Em Milhares de Reais

Composição da Receita	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24*	Δ
Cartões	144.452	148.680	-2,8%	430.650	432.527	-0,4%
B2C	16.928	38.842	-56,4%	58.937	148.057	-60,2%
B2B	13.330	36.923	-63,9%	39.161	156.696	-75,0%
Indoor logística	-	18.440	-100,0%	1.549	76.770	-98,0%
Venda de ativos e outras	-	7.643	-100,0%	-	32.743	-100,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>174.710</b>	<b>250.527</b>	<b>-30,3%</b>	<b>530.297</b>	<b>846.793</b>	<b>-37,4%</b>
Impostos incidentes	(22.321)	(381)	5762,0%	(66.738)	(77.105)	-13,4%
% Receita Bruta	12,8%	0,2%	12,6 p.p.	12,6%	9,1%	3,5 p.p.
<b>Receita Líquida**</b>	<b>152.389</b>	<b>250.147</b>	<b>-39,1%</b>	<b>463.559</b>	<b>769.688</b>	<b>-39,8%</b>

(\*) Contém os resultados pró-forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24. O ITR não contém os resultados do 1T24 uma vez que o Grupo MOVE3 foi adquirido no final de março de 2025. (\*\*) Para o 3T24 estamos somando à receita uma baixa definitiva de R\$ 33,6 MM que contabilmente reduziu a receita líquida, mas para a qual já existia provisão para devedores duvidosos, normalizando assim a receita para fins comparativos.

Os focos operacionais da Companhia passam a ser **objetos bancários** (cartões) e as operações de **logística B2B** (movimentação de mercadorias e serviços entre empresas ou de uma mesma empresa), retomando crescimento e aumentando a sua participação no mercado (market-share). Como sinal inequívoco da reestruturação financeira e de governança, o segmento de cartões permaneceu sólido nos últimos anos, sendo os principais clientes grandes instituições financeiras (bancos, fintechs, etc.).

A receita bruta das operações de **cartões correspondeu a 83% da receita** do 3T25, com margem operacional positiva. A Flash Courier é líder nacional na entrega de cartões, com um market-share estimado em aproximadamente 60%. Com a retomada do foco da Companhia em cartões, abertura de entrega em novas cidades (expansão da malha) e melhoria de relacionamento com os franqueados/entregadores, acreditamos no crescimento do market-share.

Através da qualidade da **carteira de recebíveis** dos clientes da Flash Courier, que são os principais players privados do setor bancário, continuamos captando recursos através da antecipação de recebíveis performados (FIDCs) ou mesmo junto aos clientes utilizando parcela dos contratos a performar. Essas captações permitiram injetar liquidez na Companhia a despeito da interrupção de crédito bancário após o Acordo Global com os grandes bancos no final de 2023.

Além de intensivo em capital de giro, entendemos que o segmento voltado para o **e-commerce (B2C)** passa por um intenso momento de verticalização da logística pelos grandes marketplaces. Estamos estudando alternativas para sair desse segmento de atuação e monetizar o **investimento feito no Mega Sorter Damon**.

Em Milhares de Reais

<b>Lucro Bruto</b>	<b>3T25</b>	<b>3T24</b>	<b>Δ</b>	<b>9M25</b>	<b>9M24*</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Líquida**</b>	<b>152.389</b>	<b>250.147</b>	<b>-39,1%</b>	<b>463.559</b>	<b>769.688</b>	<b>-39,8%</b>
Fretes e franqueados	(132.985)	(165.466)	-19,6%	(400.976)	(573.300)	-30,1%
Mão-de-obra	(3.424)	(26.009)	-86,8%	(17.293)	(90.115)	-80,8%
Outros custos	(5.270)	(21.723)	-75,7%	(14.673)	(75.265)	-80,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.710</b>	<b>36.949</b>	<b>-71,0%</b>	<b>30.617</b>	<b>31.008</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>7,0%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-7,8 p.p.</b>	<b>6,6%</b>	<b>4,0%</b>	<b>2,6 p.p.</b>

(\*) Contém os resultados pró-forma não auditados do Grupo MOVE3 do 1T24. O ITR não contém os resultados do 1T24 uma vez que o Grupo MOVE3 foi adquirido no final de março de 2025. (\*\*) Para o 3T24 estamos somando à receita uma baixa definitiva de R\$ 33,6 MM que contabilmente reduziu a receita líquida, mas para a qual já existia provisão para devedores duvidosos, normalizando assim a receita para fins comparativos.

Custos compreendem essencialmente **frete, mão de obra própria e arrendamento de CDs e frota**. No período de 2024 houve maior intensidade de mão-de-obra por conta dos centros de distribuição de indoor logística, segmento desmobilizado no segundo semestre daquele ano. "Outros custos" são compostos por leasing de CDs, existindo uma variação similar em função dessa desmobilização.

Entre 2024 e 2025 observamos uma piora substancial na **margem do segmento B2C**. A margem que era ligeiramente negativa em 2024 (-5%) passou a ser muito negativa em 2025 (-51%) em função da queda da receita e concorrência/verticalização no setor. Como parte importante dos custos são fixos, como são os casos do aluguel do CD de São Bernardo do Campo e de uma equipe mínima para operar o Mega Sorter Damon, a redução de custos é limitada para fazer frente à uma redução de receita.

Já as **margens de cartões** e do segmento B2B mantém-se estáveis e/ou crescendo.

### Capitalização e Redução de Alavancagem

Em outubro de 2023, a Companhia realizou uma Assembleia Geral com a presença de mais de 90% dos debenturistas, em que foram repactuados os principais termos e condições da 3ª emissão. Aproximadamente 79% dos debenturistas migraram para a **4ª emissão de debêntures obrigatoriamente conversíveis** até 31/12/2025, enquanto o saldo remanescente foi repactuado para que os juros sejam pagos trimestralmente a partir de Nov'26 (100% CDI) e o principal seja pago em Nov'29 (bullet).

Em dezembro de 2023 a Companhia celebrou Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação de Dívidas Bancárias e Outras Avenças com os seus credores bancários, almejando reestruturar os débitos decorrentes dos instrumentos de dívidas. Tal acordo permitiu a Companhia migrar 78% do saldo de capital de giro para a **6ª emissão de debêntures obrigatoriamente conversíveis** enquanto o saldo remanescente foi repactuado para que os juros sejam pagos trimestralmente a partir de Ago'27 (CDI + 2% ao ano) e o principal seja pago trimestralmente entre Ago'29 a Abr'32.

Em Milhares de Reais

<b>Dívida Bruta*</b>	<b>3T25</b>	<b>3T24</b>	<b>Δ</b>	<b>3T25</b>	<b>4T24</b>	<b>Δ</b>
Debêntures conversíveis <i>Passivo Circulante**</i>	400.032	-	-22,5%	400.032	549.051	-27,1%
Debêntures conversíveis <i>Patrimônio Líquido</i>	35.970	560.580		35.970	46.943	
Debêntures não-conversíveis	140.568	107.805	30,4%	140.568	100.158	40,3%
Capital de giro	236.434	277.134	-14,7%	236.434	253.735	-6,8%
Aportes Confissão de Dívidas	78.551	-	nd	78.551	-	nd
Outros	6.058	9.089	-33,3%	6.058	8.937	-32,2%
<b>Dívida Conversível</b>	<b>436.002</b>	<b>560.580</b>	<b>-22,5%</b>	<b>436.002</b>	<b>595.994</b>	<b>-27,1%</b>
<b>Dívida Não Conversível</b>	<b>461.611</b>	<b>394.028</b>	<b>17,2%</b>	<b>461.611</b>	<b>362.830</b>	<b>27,2%</b>

(\*) Para melhor compreensão, o quadro acima inclui as dívidas apresentadas na Nota Explicativa de empréstimos, financiamentos e debêntures, no patrimônio líquido e como partes relacionadas. (\*\*) Os Auditores Externos passaram a solicitar a classificação, a partir de Dez '24, de parte das debêntures conversíveis como passivos

Em 31 de setembro de 2025, parte do capital de giro e das debêntures não-conversíveis possuíam vencimento no curto prazo. Ademais, os acionistas fundadores do Grupo MOVE3 realizaram o pagamento voluntário de dívidas vencidas e/ou a vencer nas quais eram avalistas ("Aportes Confissão de dívida").

Entre agosto e outubro de 2025 a Companhia realizou quatro emissões de debêntures para reforço de caixa e pagamento de obrigações junto a fornecedores, sendo:

9ª emissão	26/08/2025	R\$ 10.000.000
10ª emissão	09/09/2025	R\$ 10.000.000
11ª emissão	30/09/2025	R\$ 10.000.000
12ª emissão	23/10/2025	R\$ 15.000.000

Todas as debêntures acima foram integralizadas por fundos geridos pela JiveMauá.

Considerando a necessidade de desalavancar a Companhia e a necessidade de caixa para concluir a reorganização financeira e operacional, além dos pagamentos da PGFN, a JiveMauá apresentou a intenção de capitalizar a Companhia com novos recursos. A proposta foi analisada pela administração, que solicitou laudos de avaliação e opiniões legais, tendo sido aprovada, em 28/11/2025, a **13ª emissão de debêntures conversíveis em ações**, sendo:

	<u>Preço de conversão em ações</u>	<u>Instrumento de capitalização</u>
Série 1	99% de desconto sobre Série 2	81,42% em créditos ordinários ou restritos + 18,58% em aportes ou créditos seniores
Série 2	Últimos 30 pregões	100% em créditos ordinários

As dívidas existentes **que eram obrigatoriamente conversíveis em ações** (créditos restritos) somente puderam participar da Série 1 acompanhados por aportes ou por créditos seniores, já que conversibilidade era obrigatória até 31/12/2025.

No encerramento da emissão, verificou-se que o volume financeiro das debêntures da 13ª Emissão efetivamente colocadas correspondeu a R\$ 421.937 mil. Na Série 1, foram aportados **R\$ 45.069 mil** em moeda corrente e convertidos créditos no valor de **R\$ 323.693 mil**; já na Série 2 foram convertidos créditos no valor de **R\$ 52.761 mil**, capitalizando e desalavancando a Companhia.

**Aviso Legal**

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

As informações contidas neste material devem ser interpretadas conjuntamente com os documentos enviados à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à B3.

**CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>